

Prefeitura do Rio abre 1.301 postos de trabalho através de novo feirão da SMTE

São contemplados cargos sem exigência de experiência prévia e vagas exclusivas para PCDs

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), oferece 1.301 vagas de emprego nesta semana, sendo 199 oportunidades destinadas a pessoas com deficiência. Um dos grandes destaques do levantamento é a oferta de cargos que dispensam experiência anterior, ideal para quem busca a primeira colocação no mercado profissional. Entre os postos com maior número de chamados estão auxiliar de cozinha (80), auxiliar de limpeza (80), repositor de mercearia (70) e auxiliar de depósito (50).

Para os profissionais que possuem bagagem prévia na carteira, o maior volume concentra-se na função de atendente de loja, com 100 vagas abertas, além de posições para auxiliar de serviços gerais, operador de dedetização, copeira hospitalar e ajudante de cozinha.

As oportunidades estão distribuídas por diversas regiões da capital fluminense, com vagas em bairros como Botafogo, Olaria, Campo Grande, Santa Cruz, Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Camorim e Centro.



DIVULGAÇÃO

Do total, 199 pontos são reservados para PcDs

VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

As 199 vagas reservadas para pessoas com deficiência cobrem funções como atendente (50), atendente de loja (48), operador de loja (15), ajudante geral (15), almoxarife, leiturista, técnicos operacionais e manutenção.

O secretário municipal de Trabalho e Renda, Manoel Vieira, destacou o impacto social da iniciativa: “1.301 vagas não é apenas um número. Cada uma dessas vagas representa uma

possibilidade de mudar a própria história. Em cada atendimento, sabemos que estamos oferecendo esperança e oportunidade aos trabalhadores que estão buscando uma primeira chance, tentando melhorar de posição ou mesmo recomeçar.”

COMO PARTICIPAR

Para participar do processo seletivo, os interessados devem realizar o cadastro virtualmente pelo portal Oportunidades Cariocas (pref.rio/servicos/trabalho) ou comparecer a uma

das unidades da Central do Trabalhador, das 8h às 16h, portando RG, CPF, PIS e currículo atualizado.

Os postos presenciais estão situados no CIAD (Centro), Cidade Nova, Campo Grande, Engenho Novo, Ilha do Governador, Jacarepaguá, Santa Cruz e Tijuca. Pessoas com deficiência também podem enviar o documento para o e-mail vagaspcd.snte@gmail.com ou buscar atendimento especializado no CIAD, localizado na

Avenida Presidente Vargas, 1.997. As empresas interessadas em ofertar vagas sem custos podem se cadastrar pelo site da prefeitura.

A expansão dos pontos descentralizados da Central do Trabalhador busca aproximar os serviços públicos das regiões mais populosas do Rio, facilitando o acesso de moradores da Zona Oeste e Zona Norte às oportunidades da rede privada.

O modelo reduz deslocamentos e amplia o suporte a quem enfrenta dificuldades para se recolocar no mercado formal.

Além de receber a documentação, as unidades municipais oferecem orientação gratuita para elaboração de currículos e apoio prático na navegação dos sistemas digitais. A iniciativa integra o esforço contínuo do município para aquecer a economia carioca, fortalecer a empregabilidade local e assegurar inclusão social efetiva.

A oferta de vagas é atualizada semanalmente, permitindo que os trabalhadores acompanhem novas chamadas para diferentes setores comerciais e industriais. Com essa estrutura, a prefeitura consolida uma ponte direta entre empresas e cidadãos.

Projeto RéP integra pessoas em situação de rua

Da Redação

A programação de agosto do projeto Recomeçar é Possível (RéP) reúne duas iniciativas voltadas à integração cultural, ao diálogo e ao fortalecimento da autonomia de pessoas em situação de rua atendidas pela instituição no Rio de Janeiro, como um cine-debate na Biblioteca Parque Estadual, no Centro da capital, e uma visita guiada às instalações do Projeto Graef, localizado em Jurujuba, no município de Niterói.

Na terça-feira (25), o público do RéP acompanhou a exibição do documentário “Meu Nome Não é Cracudo” no auditório da Biblioteca Parque.

Produzido por usuários e equipes de saúde do CAPS AD III Paulo da Portela, sediado

no bairro de Madureira, o filme aborda os estigmas sociais ligados ao uso de substâncias psicoativas a partir da perspectiva de quem vive essa realidade.

A sessão foi seguida por um debate aberto entre realizadores, profissionais de assistência e o público para discutir estratégias de cuidado e enfrentamento do preconceito.

Já na quinta-feira (27), os participantes realizam uma visita institucional ao Projeto Graef, em Niterói, em parceria com a Petrobras.

Fundado pelos velejadores olímpicos Torben e Lars Graef, o instituto utiliza os desportos náuticos, o suporte educacional e a capacitação profissional para promover a inclusão de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

“Às vezes, uma experiência aparentemente simples abre uma porta que a gente nem sabia que existia. É isso que queremos provocar com essas atividades: que as pessoas possam conhecer outros lugares, outras histórias, conversar, se interessar por alguma coisa nova e, quem sabe, sair dali pensando diferente sobre o que gostariam de fazer daqui para frente. Para nós, isso também é recomeçar”, analisa Ana Paula Rios, coordenadora do Recomeçar é Possível (RéP).

A iniciativa desenvolve ações continuadas em eixos centrais como acesso à cidadania, geração de renda, qualificação para o mercado de trabalho, moradia, cultura e reinserção social para a população em situação de rua na região central carioca.



JOÃO ALMEIDA / DIVULGAÇÃO

O RéP atua na região Centro-Lapa com ações voltadas ao acesso a direitos